



SANIDADE ANIMAL NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA CARNE
Campo Grande-MS-Brasil, 8-9 Junho 2011.

Sebastião Costa Guedes

**Diretor de Sanidade Animal do Conselho Nacional da
Pecuária de Corte-CNPC**

**e Membro do Grupo Interamericano para Erradicação da
Aftosa-GIEFA**

PERSPECTIVAS GERAIS

- **DISPONIBILIDADE DE SOLO, ÁGUA E TECNOLOGIA MODERNA PARA AGROPECUÁRIA.**
- **GENÉTICA E NUTRIÇÃO PARA TER UM BOVINO COM 510 KG PESO VIVO AOS 18 MESES DE IDADE**
- **RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS E INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA E FLORESTAS.**

Distribuição Geográfica Brasileira

em milhões de ha e %



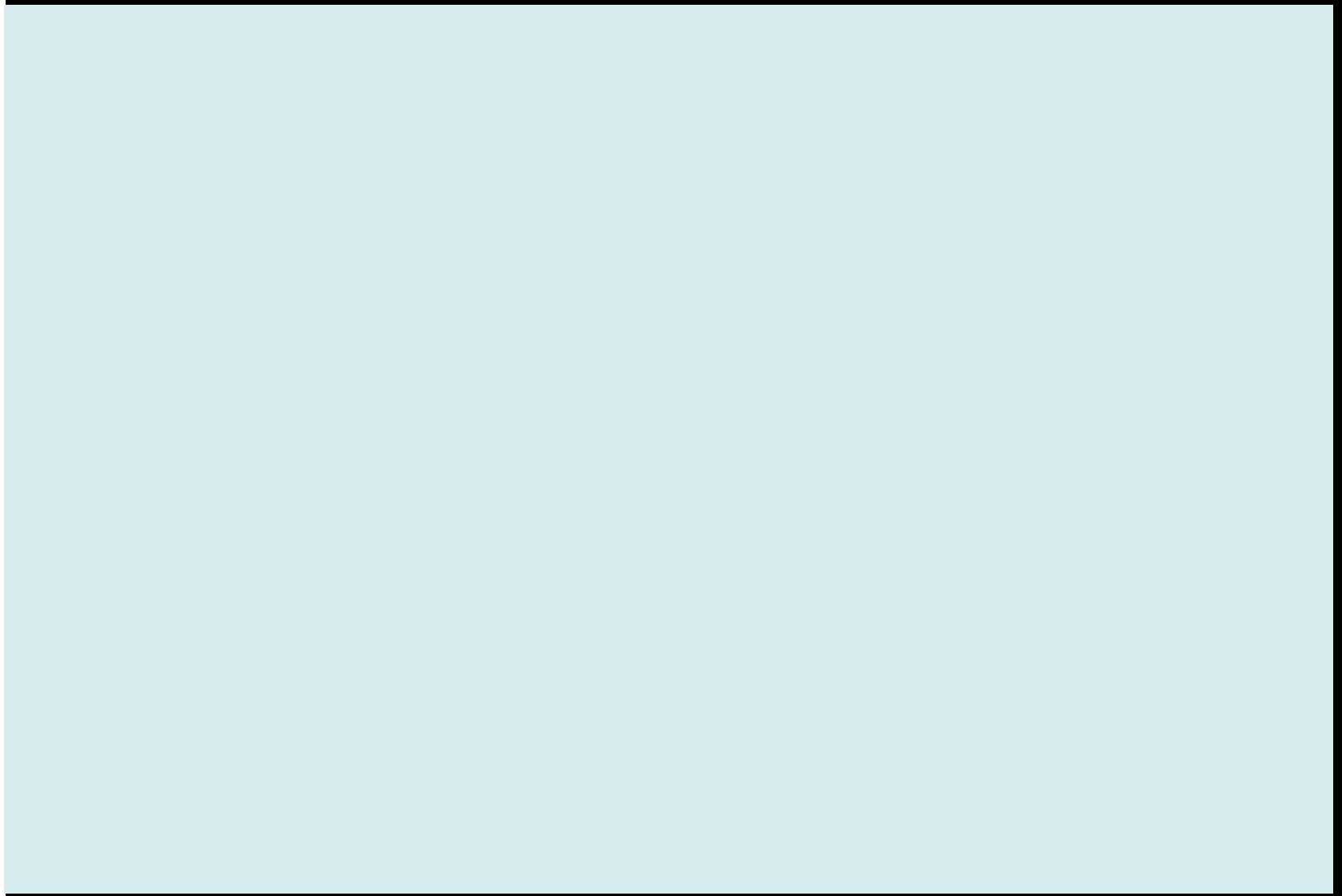
Pastagem e Campos Naturais	158	18,6
Unidades de Conservação	176	20,7
Áreas Indígenas	118	13,9
Áreas de Assentamentos Rurais	77	9,0
Lavouras Temporárias	55	6,4
Lavouras Permanentes	17	2,0
Florestas Cultivadas	5	0,6
Áreas Devolutas e outros usos	160	18,8
Áreas Inexploradas Disponíveis para		
Agricultura (não considera Floresta Amazônica)	85	10,0
Total	851	100

Fonte: IBGE, MAPA, CNPC, Conab e ABRAF.



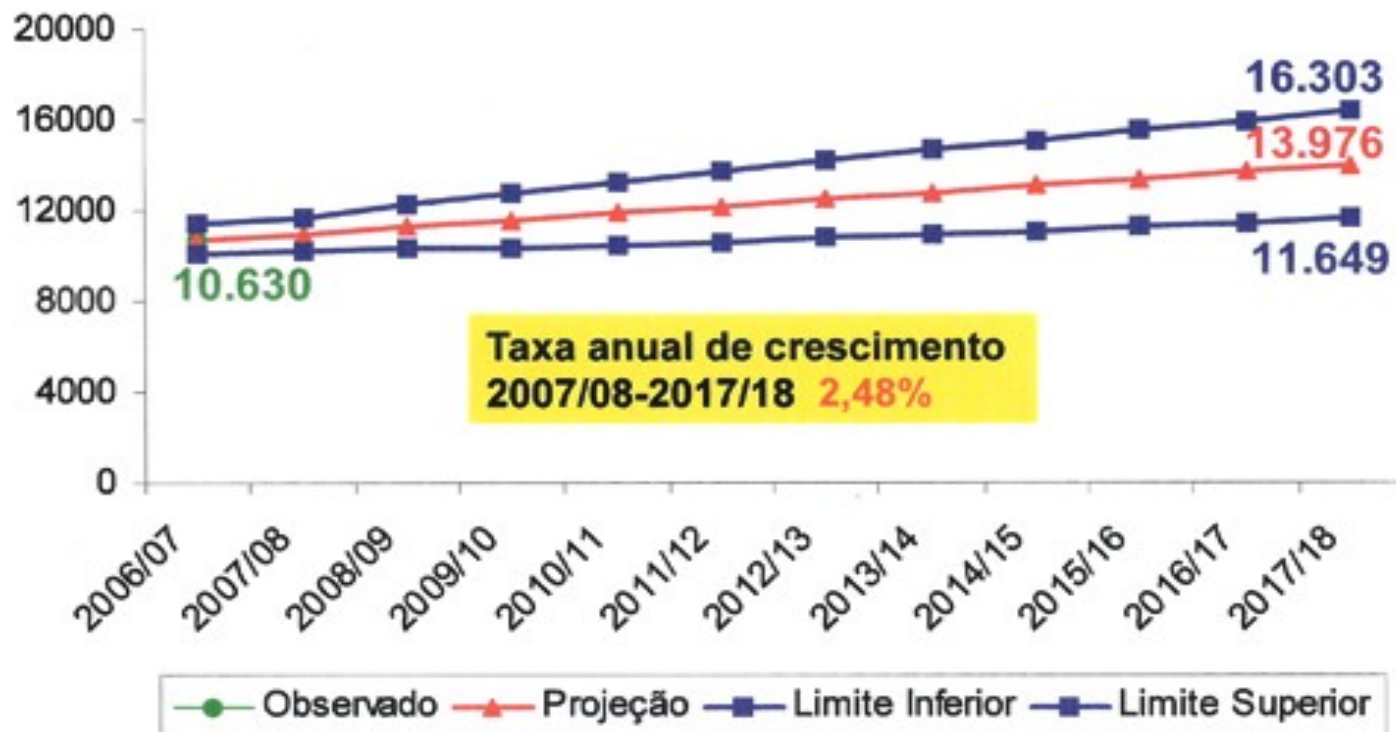
Conselho Nacional da Pecuária de Corte

Brazilian National Beef Cattle Council



PROJEÇÕES BRASIL

Produção de Carne Bovina (mil toneladas)



Taxa de lotação (UA/ha), produtividade por animal (PA) em Peso Vivo (kg PV/ano) e produtividade da terra (kg PV/ha/ano e kg de equivalente carcaça (EQC/ha/ano) em diferentes níveis da exploração da pastagem

Nível de exploração	TL (UA/ha)	PA (kg/an.ano)	Produtividade da terra	
			Kg PV/ha/ano	Kg EQC/ha/ano
1. Extensivo degradado	0,5	120	86	43
2. Extensivo melhorado	1,0	180	257	133
FAZENDA MÉDIA	0,7	144	144	72
3. O 2 + Semi-confinamento	1,03	260	382	206
4. Adubação de manutenção	1,5	180	386	200
5. Pasto consorciado	1,5	180	386	200
6. O 4 e 5 + Semi-confinamento	1,58	260	586	316
7. Integração Lavoura: pasto	2,0	200	572	297
8. O 7 + Semi-confinamento	2,1	280	835	451
9. Adubação intensiva	4,5	221	1.422	738
10. O 9 + Semi-confinamento	4,7	300	2.013	1.088
11. Pastagem irrigada	7,4	221	2.335	1.214
12. O 11 + Semi-confinamento	8,0	300	3.427	1.850

Fonte: Aguiar (2008). Modificado.

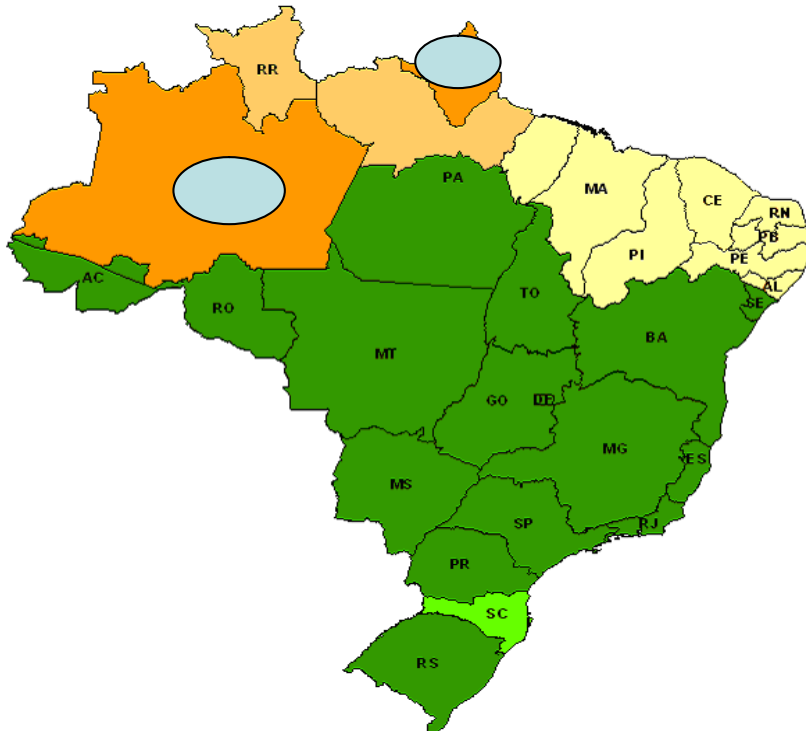


PECUÁRIA DE CORTE
PERSPECTIVAS PARA
SANIDADE ANIMAL

ERRADICAÇÃO DA AFTOSA

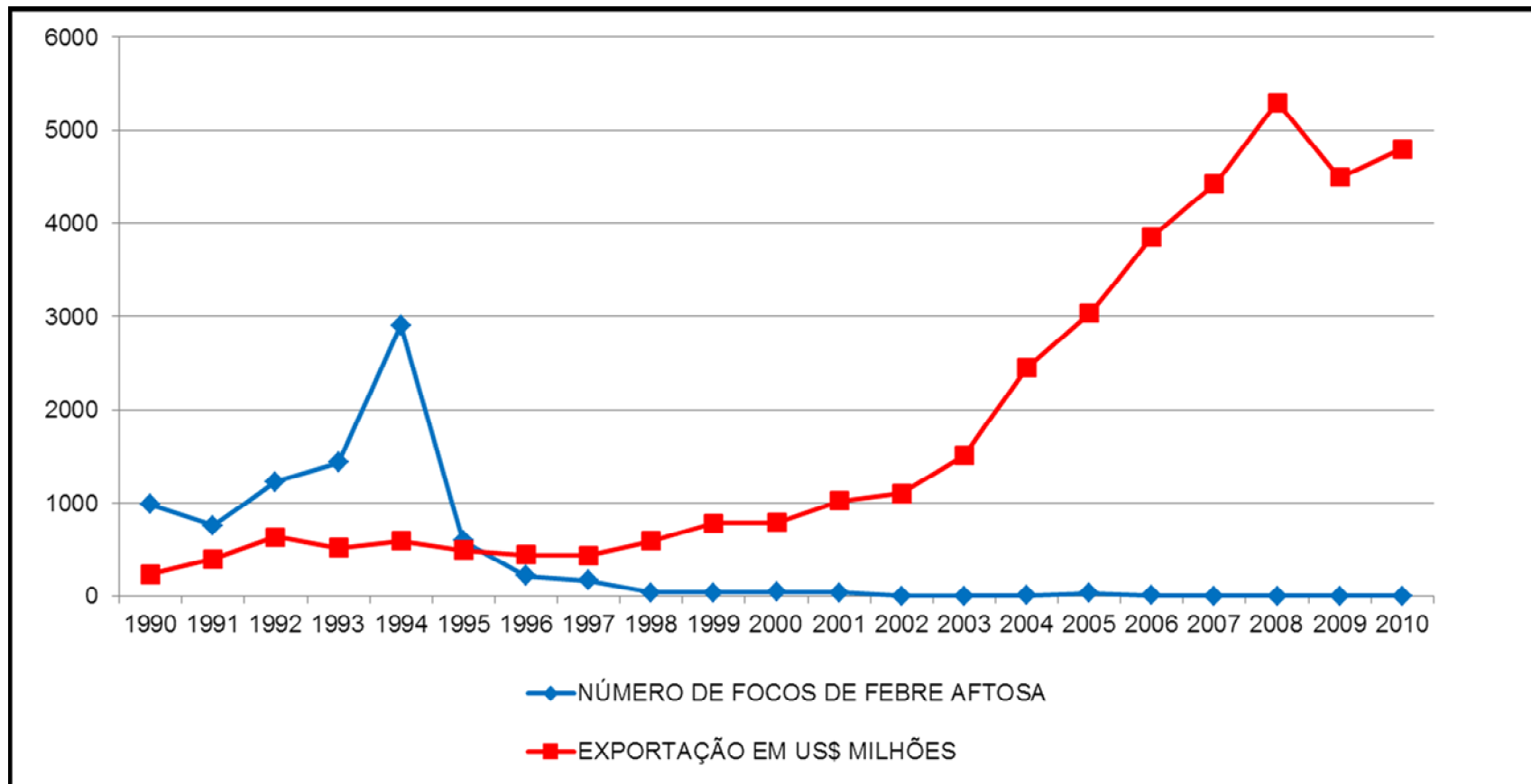
- **SERÁ COMPLETADA EM 2011-2012
COM ANEXAÇÃO DE ESTADOS
AMAZÔNICOS E NORDESTINOS (NÃO
PECUÁRIOS);**
- **AMPLIAR ÁREA LIVRE SEM
VACINAÇÃO;**

CONDIÇÃO ATUAL – RISCO SANITÁRIO



BRASIL

EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA X OCORRÊNCIA DE FEBRE AFTOSA



DESAFIOS PARA SANIDADE ANIMAL

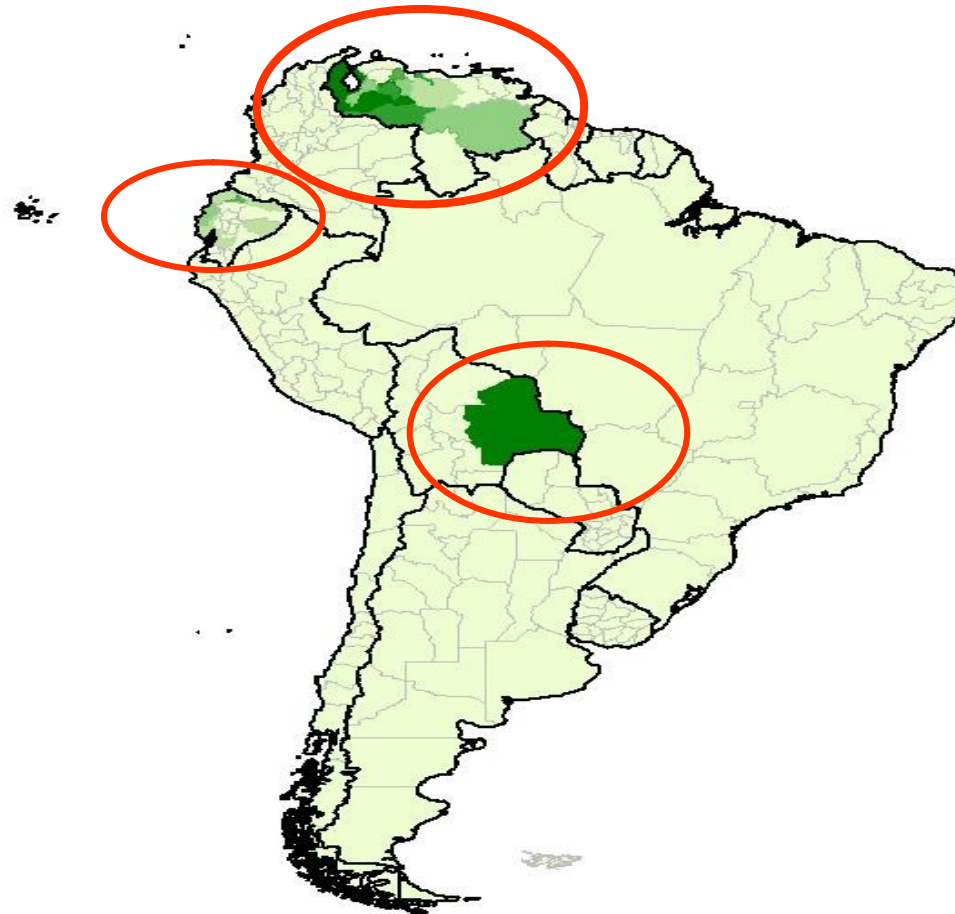
AFTOSA

- ERRADICAR NA AMÉRICA DO SUL;
- CONSTITUIR UM FUNDO PRIVADO PARA APOIO SUPLEMENTAR ÀS REGIÕES NÃO PECUÁRIAS E PAÍSES VIZINHOS EM NECESSIDADE;
- CESSAR NA REGIÃO A MANIPULAÇÃO DEFINITIVA DE VIRUS OU ANTÍGENOS ESTRANHOS AO CONTINENTE;
- AMPLIAR VIGILÂNCIA NAS ÁREAS LIVRES;
- AUDITORIAS PARA CONSTANTE AVALIAÇÃO; PLEITEAR A IGUALDADE DE STATUS LIVRE COM E SEM VACINAÇÃO.

A ERRADICAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL DEVE SER AGORA!

- **DRÁSTICA REDUÇÃO DE FOCOS;**
- **ASSEGURAR AUSÊNCIA DE FOCOS NA BOLÍVIA;**
- **PRESENTE APENAS EM POUCAS ÁREAS
DELIMITADAS DO EQUADOR E VENEZUELA.**

FEBRE AFTOSA-AMERICA DO SUL REGIÕES CRÍTICAS VENEZUELA, EQUADOR E TALVEZ BOLÍVIA



**FUNDO SUPLEMENTAR
PRIVADO
FATOR INDISPENSÁVEL PARA
RÁPIDA ERRADICAÇÃO.
PERMITE FORTE COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL E APOIO ÀS
ÁREAS DE PECUÁRIA NÃO
ECONÔMICA .**

DESAFIOS ESSENCIAIS

- Investigar e identificar a origem dos virus de TODOS OS FUTUROS FOCOS;**
- Evitar criação comercial de “novas” cepas;**
- Realizar testes de CONTROLE DE QUALIDADE OFICIAL de todas partidas de vacinas para potência e ausencia de proteínas não estruturais-NSP;**
- Assegurar que a LEGISLAÇÃO MAIS EXIGENTE prevaleça onde for necessário harmonizar parametros.**

DESAFIOS ESSENCIAIS

- **AVALIAR a BIOSSEGURANÇA das fábricas e laboratórios de diagnóstico para evitar escape de virus;**
- **Manter uma FORÇA OPERACIONAL ESPECIAL bem treinada ,hábil e móvel para COMBATER POSSIVEIS EMERGENCIAS.**

MEDIDAS ESSENCIAIS

- **CONTROLE OFICIAL DA RASTREABILIDADE da vacina desde a fábrica até o criador;**
- **A evolução do programa deve basear-se em SEGURA SOROLOGIA PARA IDENTIFICAR A AUSENCIA DE CIRCULAÇÃO VIRAL**

MEDIDAS ESSENCIAIS PARA ERRADICAÇÃO DA F.A.

- **Implementar e manter forte
VIGILANCIA em áreas com risco de
reincidência.**

**APOIO AO PANAFTOSA COM
EXPERIÊNCIA DE 60 ANOS NA
LUTA PARA ERRADICAÇÃO
CONTINENTAL DA AFTOSA É
CONDIÇÃO IMPERIOSA!**



Conselho Nacional da Pecuária de Corte

Brazilian National Beef Cattle Council

PREVISÃO DE ERRADICAÇÃO F.A.

- **2011: ARGENTINA, BRAZIL, COLOMBIA, PARAGUAI, PERU E URUGUAI TOTALMENTE LIVRES.**
- **2012 -2013: CONFIRMAR AUSÊNCIA DE FOCOS NA BOLÍVIA.**
- **2011-2016: CONCENTRAR INVESTIMENTOS E APOIO TÉCNICO AO EQUADOR E VENEZUELA PARA CONSEGUIREM ERRADICAR.**

LIVRE DE AFTOSA

DIFERENÇAS DE STATUS

- **COM VACINAÇÃO:**
 - CUSTEIO PELO PECUARISTA;
 - PROTEGE CONTRA FALHAS NA VIGILÂNCIA;
 - ELIMINA OU REDUZ RISCOS DE FOCOS;
 - PROTEGE CONTRA DEBILIDADES NA REGIÃO.
- **SEM VACINAÇÃO:**
 - CUSTEIO MAIOR PARA O GOVERNO;
 - DEPENDE SÓ DA VIGILÂNCIA;
 - MAIOR RISCO DE FOCOS;
 - DEPENDE DE CONTROLES NOS PAÍSES VIZINHOS.

**SEM VACINAÇÃO
ENORME INTERESSE
APENAS PARA
AUSTRÁLIA E NOVA
ZELÂNDIA.**

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- **DECISÕES SÓ BASEADAS NA CIÊNCIA.**
- **TRANSPARÊNCIA NAS DISCUSSÕES E IMPLEMENTAÇÕES.**
- **FORMALIZAR TODAS TRANSAÇÕES COM ANIMAIS.**
- **CERTOS SERVIÇOS PÚBLICOS DEVEM SER PAGOS.**

EEB / BSE / VACA LOUCA

- PLEITEAR RÁPIDA RECLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA OIE;**
- MANTÊ-LA FORA DO BRASIL.**

PECUÁRIA BRASILEIRA: TAREFAS ESSENCIAIS

- ***LUTAR PELA RÁPIDA RECLASSIFICAÇÃO DO RISCO EEB/BSE NA OIE.***
- ***LUTAR CONTRA REQUISITOS EXAGERADOS PRINCIPALMENTE DA EU.***

ATUAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- CONCENTRAR: OIE/ OM C/ OPASE FAO.**
- EVITAR ROTAÇÃO DE PESSOAL NAS
REPRESENTAÇÕES JUNTO A ESTES ÓRGÃOS.**
- ENVOLVER DIPLOMATAS COM
ESPECIALISTAS NESTAS ÁREAS.**



À FAMASUL E IMS OS
AGRADECIMENTOS DO

www.cnpc.org.br

cnpc@cnpc.org.br





**THANK YOU
MERCI BEAUCOUP
GRACIAS
OBRIGADO**

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.